



1. MENSAGEM DA DIRECÇÃO

Atualmente, num contexto de fortes restrições ao crédito, é notória a debilidade da procura interna e a continuada falta de confiança dos agentes económicos.

Por outro lado, as medidas adicionais de consolidação orçamental adotadas pelos estados membros do euro baixaram consideravelmente as perspectivas de crescimento de curto prazo.

Contudo, vislumbra-se uma eventual recuperação da procura a nível mundial com destaque para os EUA e economias emergentes.

Este cenário, a confirmar-se, na expectativa de que as exportações continuem a observar performances favoráveis, permitirá o relançamento económico e o retorno da confiança de empresários e consumidores e, por conseguinte, do investimento e do consumo.

O Banco de Portugal admite equilíbrio externo com as exportações a nivelarem as importações, o que proporcionará a concessão de mais créditos às empresas, a alavanca do crescimento da economia.

O crescimento não está mais no Estado e nas suas obras públicas. Está nas empresas através das exportações.

É isso, aliás, que todas as reformas estruturais visam: reduzir a intervenção, e já agora o peso (custo) do Estado, deixando a economia às empresas.

Preparemo-nos, pois, para este caminho, com a convicção de que quanto mais depressa o iniciarmos, melhor.

Respeitosamente,

A Direcção,

Paulo Anjos

2. PROGRAMA REVITALIZAR

O Governo lançou oficialmente o Programa Revitalizar, que vai criar e executar mecanismos eficazes de revitalização de empresas viáveis nos domínios da insolvência e da recuperação de empresas, através de medidas que otimizem a sua gestão, reconfigurem adequadamente o seu modelo de negócio e as reestremem financeiramente, mediante instrumentos de financiamento de médio e longo prazo e formas eficazes de apoio ao fundo de maneio.

O Programa Revitalizar vem complementar a proposta de alteração ao Código de Insolvência e da Recuperação de Empresas (CIRE), aprovado em Conselho de Ministros em dezembro passado, que define um novo Processo Especial de Revitalização com o objetivo de promover a revitalização de empresas e a manutenção de postos de trabalho. Articula-se também com o sistema de negociação extrajudicial, atualmente em revisão, que permita às empresas regularizarem os compromissos assumidos para com os seus credores, assegurando a estabilização da sua situação financeira.

De acordo com informação do Executivo, as empresas nacionais apresentam uma estrutura financeira desequilibrada e elevada dependência do financiamento de terceiros, em particular da banca, possuem capitais próprios inferiores ao

desejável e têm, na maioria dos casos, uma estrutura de governação pouco profissionalizada, com uma estrutura acionista de matriz e natureza familiar. Algumas poderão ser recuperadas por via do Revitalizar.

Até 4 de março deverá ser apresentado um primeiro conjunto de iniciativas deste Programa, sem prejuízo de outras que o possam posteriormente integrar. Através deste Programa vão ser desenvolvidos mecanismos céleres e eficazes na articulação das empresas com o

Estado, em particular com a Segurança Social e a Administração Tributária, para o desenho de soluções que promovam a viabilização daquelas. Outro dos objetivos é reforçar os instrumentos financeiros disponíveis para a capitalização e reestruturação financeira de empresas, com particular enfoque no capital de risco e outros instrumentos que concorram para o desenvolvimento regional.

Com este programa em marcha, ocorrerá ainda a facilitação de processos de transação de empresas ou de ativos empresariais tangíveis ou intangíveis e a agilização da articulação entre as empresas e os instrumentos financeiros do Estado e os do sistema financeiro, com vista a acelerar processos decisórios e a assegurar o êxito das operações de revitalização empresarial.

Uma Comissão, coordenada pelo Ministério da Economia e do Emprego e integrada por representantes dos Ministérios das Finanças, da Justiça e da Solidariedade e da Segurança Social, vai dinamizar e acompanhar o Revitalizar.

3. DECLARAÇÃO DE IRS 2011

A entrega da declaração de IRS 2011 inicia-se a 1 de Março de 2012 para todos os contribuintes com rendimentos da categoria A (*trabalho por conta de outrem*) e/ou categoria H (*Pensões*).

Os restantes contribuintes com rendimentos de outras categorias mesmo que acumulem rendimentos das categorias A e/ou categoria H têm até 31 de Maio para entregar a sua declaração de rendimentos.

A distribuição dos prazos de entrega do IRS 2011 processa-se da seguinte forma:

- Para entregas em papel quer seja por correio ou junto dos serviços de finanças os contribuintes com rendimentos da categoria A e/ou categoria H deverão entregar a declaração de rendimentos entre 1 e 31 de Março de 2012.
- Para entregas em papel quer seja por correio ou junto dos serviços de finanças os contribuintes com rendimentos de outras categorias mesmo que acumulem as categorias A e/ou categoria H deverão entregar a declaração de rendimentos entre 1 e 30 de Abril de 2012.
- Para as entregas pela Internet os contribuintes com rendimentos da categoria A e/ou categoria H deverão entregar a declaração de rendimentos entre 1 e 30 de Abril de 2012.
- Para as entregas pela Internet os contribuintes com rendimentos de outras categorias mesmo que acumulem rendimentos da categoria A e/ou categoria H deverão entregar a declaração de rendimentos entre 1 e 31 de Maio de 2012.

A presente Informação Económica, Financeira e Fiscal destina-se a ser distribuída entre Clientes e Colegas e a informação nela contida é prestada de forma geral e abstrata, não devendo servir de base para qualquer tomada de decisão sem assistência profissional qualificada e dirigida ao caso concreto. O conteúdo desta Informação não pode ser reproduzido, no seu todo ou em parte, sem a expressa autorização do editor. Caso deseje obter esclarecimentos adicionais sobre este assunto contacte os nossos técnicos.